

ANEMIA EM BOVINOS

Analaura Pereira, Riqueza-SC, CRMV-SC 09126

Palavras-Chave: Anemia. Ferro. Bezerro. Vitamina B12.

A principal função do sangue é o transporte, tanto das substâncias essenciais para a vida das células do corpo (oxigênio, dióxido de carbono, nutrientes e hormônios), como para produtos oriundos do metabolismo, indesejáveis ao organismo, os quais são levados aos órgãos de excreção. A anemia é definida como a presença de eritrócitos, concentração de hemoglobina e/ou hematócrito abaixo dos valores normais de referência. Sendo raramente uma doença primária; e geralmente o resultado de um processo (doença) generalizado (GONZÁLVEZ; SILVA, 2008).

Gonçalves (2016), apresenta como possíveis causas que podem levar a anemia em bovinos: endoparasitas ou ectoparasitas, agentes virais ou bacterianos, plantas tóxicas, anemia hemorrágica aguda (procedimentos cirúrgico, traumas e lesões), anemias hemorrágicas crônicas (lesões gastrointestinais), anemias de origem medular ou deficiência nutricional.

Os sinais clínicos podem variar conforme o grau e a classificação da causa da anemia. Os mais comuns são dispneia, intolerância ao exercício, palidez das mucosas, aumento da frequência cardíaca, algumas vezes acompanhada de murmúrios (sopro sistólico), aumento da frequência respiratória e depressão (GONZÁLVEZ; SILVA, 2008).

Uma causa frequente de anemia em bovinos é a Tristeza Parasitaria Bovina (TPB), os agentes dessa doença *Babesia spp*, *Anaplasma marginale*, são transmitidos aos bovinos pelo carrapato *Boophilus microplus*, e o segundo agente pode ser transmitido também por moscas, mutucas e mosquitos. A infecção é causada pelo desenvolvimento e multiplicação dos agentes nas células sanguíneas, levando a anemias e os demais sinais clínicos (SACCO, 2001).

A anemia pode ser classificada como relativa ou absoluta, em termos de massa total de eritrócitos. A anemia relativa pode se desenvolver pela expansão do volume plasmático, fêmeas gestantes, neonatos, ou após fluidoterapias. A anemia absoluta é

cl clinicamente importante e merece ampla investigação. Trata-se da forma mais comum da anemia e é classificada de acordo com a morfologia dos eritrócitos, mecanismos patogênicos, e resposta eritróide da medula óssea (GONZÁLVEZ; SILVA, 2008).

A anemia ferropriva é mais frequente em animais recém-nascidos devido ao rápido crescimento dos animais nos primeiros dias de vida, ao baixo conteúdo de ferro no leite e no colostro e à baixa reserva orgânica do mineral. Em bezerras, a anemia ferropriva cura sem que se percebam sintomas, sendo diagnosticada apenas com auxílio de exames laboratoriais, no entanto seu tratamento é essencial para que ocorra um desenvolvimento adequado do animal (FRANCIOSI., et al 2009). Em animais adultos a anemia ferropriva é causada por hemorragia, e desenvolve-se quando as hemácias são produzidas na condição de disponibilidade de ferro reduzida, geralmente relacionada com a perda de sangue no trato digestório (PASCHOAL et al., 2008).

Já a anemia megaloblástica é provocada pela carência de vitamina B12 ou ácido fólico no organismo. Uma vez que esses dois fatores são importantes para a síntese de DNA, e responsáveis pela eritropoiese (produção de eritrócitos), a sua falta causa um defeito na síntese de DNA, levando ao desequilíbrio no crescimento e divisão celular. A carência de vitamina B12 pode ser causada por nutrição deficiente da vitamina ou quantidade insuficiente na dieta, má absorção, ou anemia perniciosa, quando há ausência do fator intrínseco que leva a uma absorção inadequada de vitamina B12 (PASCHOAL et al., 2008).

Segundo González e Silva (2008), é necessário que se saiba a causa da anemia para que o tratamento racional seja empregado, pois ele não é direcionado, por si só, para a anemia, exceto como uma medida de emergência. Os animais podem ser tratados com medicamentos que estimulem a produção de sangue pela medula, alimentação adequada e em casos mais graves a transfusão sanguínea (GONÇALVES, 2016).

Tendo em vista que as anemias têm diferentes causas nos bovinos, o Labovet conta com o Anemovit, antianêmico, tônico e reconstituente geral, que atua no tratamento e controle de anemias ferroprivas de origem parasitária, toxinfeciosa, desequilíbrio nutricional ou metabólico, as anemias macrocíticas causadas por deficiência de vitamina B12 e anemias normocíticas provenientes de hemorragias. Formulado a partir de ferro, vitamina b12, cobalto e cafeína, auxilia no suporte necessário para a recuperação do animal.

A anemia pode acometer os animais em diferentes faixas etárias e por distintas causas. Definir a origem dela é de extrema importância para um tratamento eficiente. O

correto tratamento diminui o tempo de convalescência do animal, o atraso no desenvolvimento produtivo, acarretando perdas econômicas menores para os produtores.

REFERÊNCIA

GONZÁLVEZ, Félix H Diaz; SILVA, Sérgio Ceroni da. **PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA: TEXTO INTRODUTÓRIO**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008. 342 p.

GONÇALVES, Mayara Rosa. **CAUSAS DE ANEMIAS EM BOVINOS**. 2016. Disponível em: <<http://folhaagricola.com.br/artigo/causas-de-anemias-em-bovinos-1>>. Acesso em: 26 jun. 2019.

FRANCIOSI, C.; ROCHA, T.; VILELA, M.; JORGE, R.; BARBOSA, J. C.; FAGLIARI, J. J. **TEOR DE FERRO E DE OUTROS COMPONENTES DO SORO SANGUÍNEO DE BEZERROS DA RAÇA HOLANDESA SUBMETIDOS À SUPLEMENTAÇÃO INJETÁVEL DE FERRO DEXTRANO**. *Ciência Animal Brasileira*, v. 1, p. 53 - 57, 8 out. 2009.

PASCHOAL, Carolina Lages et al. **ANEMIA POR DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL**. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, Garça SP, v. 11, n. 6, jul. 2008. Semestral.

SACCO, A.M.S. **Controle/Profilaxia da tristeza parasitária bovina**. Comunicado Técnico. Embrapa Pecuária Sul, Bagé RS, ago. 2001.